



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA A CARREIRA DE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 1 – CEPS/UFPA, de 26 de fevereiro de 2009.

CARGO NÍVEL E: **CONTADOR**

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

N.º DE INSCRIÇÃO

(17 de maio de 2009)

**BOLETIM DE QUESTÕES
PROVA OBJETIVA**

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

1. Este boletim contém 40 questões objetivas (10 de Língua Portuguesa, 5 de Noções de Informática e 25 de Conhecimentos Específicos). Cada questão apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**. Apenas uma é correta.
2. É necessário conferir se, além deste boletim, o seguinte material foi entregue: a) **BOLETIM DE QUESTÕES** da **PROVA DISCURSIVA** e da **PROVA DE REDAÇÃO**; b) **CARTÃO-RESPOSTA**; c) **FORMULÁRIO DE REDAÇÃO**; d) **FORMULÁRIO-RESPOSTA DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS**.
3. É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome, número de inscrição e cargo conferem com os dados contidos em todo o material recebido. Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.
4. A marcação do **CARTÃO-RESPOSTA** deve ser feita com caneta esferográfica de **tinta preta**. Siga rigorosamente as instruções contidas no próprio cartão.
5. O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O **CARTÃO-RESPOSTA** só será substituído se contiver falha de impressão.
6. O **CARTÃO-RESPOSTA** será o único documento considerado para a correção da Prova Objetiva. Este boletim deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
7. O tempo disponível para a prova, incluído o de elaboração da redação e das respostas das questões analítico-discursivas, é de **cinco horas**, com início às 8 horas e término às 13 horas, observado o horário de Belém-PA. O(a) candidato(a) PNEE tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova, desde que, previamente tenha solicitado esse tempo adicional ao CEPS.
8. O(a) candidato(a) somente poderá deixar o local de prova após decorridas 2 (duas) horas do início da aplicação da prova.
9. Ao término da prova, todo o material relacionado no item 2 acima deverá ser devolvido ao fiscal de sala. A assinatura na **LISTA DE PRESENÇA** é obrigatória e deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 40.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

Do riso ao trote

01 Andamos cansados de assassinatos em escolas, aqui e nos Estados Unidos, de guerras
02 estúpidas e de trotes violentos que, de vez em quando, terminam tragicamente. Mas acho que
03 deveríamos ser menos cínicos, e começar a considerar normais essas coisas, a não ser que decidamos
04 ir fundo e pôr em questão também outras formas de relacionamento humano que tendemos a
05 considerar não problemáticas.

06 Para começar, considere o caro leitor as piadas. Podem ser piadas relativas aos portugueses
07 ou às loiras, mas as relativas aos homossexuais ou aos negros são exemplos mais evidentes. Freud
08 acha que, quando fazemos uma piada, estamos de alguma maneira substituindo uma agressão física
09 por uma agressão verbal, mesmo que a piada obrigue esta agressão a ser indireta. Há quem conteste
10 Freud, achando que não necessariamente as piadas são uma manifestação de um desejo inconsciente
11 – de destruição do outro, por exemplo. Winnicot é um deles: acha que as piadas podem ser
12 consideradas menos gravemente, seriam apenas para nos divertirmos um pouco. Mas a pergunta
13 incômoda continua: por que nos divertimos com isso e não com outra coisa? Se seguirmos Freud,
14 admitiremos que o desejo de destruição do outro – de qualquer um que seja diferente – só não é posto
15 em prática por repressão, dito de outra maneira, como efeito de civilização, que é em grande parte um
16 conjunto de tecnologias para controlar pulsões, instintos. A distância entre uma guerra e uma piada
17 racista é grande, certamente, mas ambas pertencem à mesma linhagem: são uma forma de agredir o
18 outro, de expressar a certeza de que o outro não é como nós.

19 Jogar calouros que não sabem nadar numa piscina, durante um trote – ou convidados em
20 festas caseiras – é, para muitos, apenas uma diversão. Pode ser verdade que não haja nenhuma
21 intenção – consciente – de provocar a morte de alguém. Mas a pergunta incômoda volta (repito): por
22 que divertir-se jogando os outros na água?

23 Mudo de cena, sem trocar de tema. Nos domingos à tarde, num dos programas mais assistidos
24 da televisão brasileira, um ponto alto são as “vídeo-cassetadas”: em geral são cenas domésticas nas
25 quais ocorre pequeno acidente inesperado. Alguém cai da bicicleta, a mesa cai sobre um avô, uma
26 noiva leva um tombo, uma criança escorrega e cai de cara no chão, um gato arranha um bebê. Muito
27 freqüentemente são crianças. Muito freqüentemente são tombos perigosos, caem de cara no chão ou
28 são atingidas por algum objeto ou são agredidas por outra criança, mordidas, beliscadas, espetadas. A
29 sagrada família brasileira se diverte, o povo mais pacífico do mundo chora de tanto rir. Ri de alguém
30 que se arreventa, que corre risco de ferimentos, que sofre humilhações diante de platéias que se
31 tornaram multidões por via da televisão. Um espetáculo de puro – pequenos? – sadismo.

32 Depois alguém dá um tiro em alguém por nada (por dá cá aquela palha, dir-se-ia) e todos nos
33 horrorizamos, não entendemos de onde vem tanta violência. Ora vem de dentro de nós, de todos nós.
34 Se não cuidamos disso todos os dias, se não cultivamos a leveza e a delicadeza, só nos divertiremos
35 com muito álcool, algum pó e alguém jogado na água. E se ele morrer, diremos que só estávamos nos
36 divertindo um pouco. Não sabemos mais nada. Nem a semântica de “só”.

Sírio Possenti
Mal comportadas línguas, 2000.



1 Considerando-se a argumentação do autor, é correto afirmar que

- (A) a agressão é menos grave se divertida.
- (B) certas formas de diversão são agressivas.
- (C) não há diferenças entre a diversão e a agressão.
- (D) certos comportamentos agressivos são divertidos.
- (E) muita diversão é a razão do comportamento agressivo.

2 Com base na leitura do texto, pode-se inferir que as piadas são socialmente aceitáveis porque são

- (A) divertidas.
- (B) instigantes
- (C) inofensivas.
- (D) inconscientes.
- (E) espetaculares.

3 Conforme o autor, argumentar – diante de um ato de agressividade – que “só estávamos nos divertindo um pouco” não é válido para evitar as responsabilidades pelo comportamento agressivo, porque esse tipo de argumento

- (A) justifica o caráter violento do ser humano.
- (B) nega a violência dos atos reconhecidamente agressivos.
- (C) induz à prática frequente dos atos aparentemente divertidos.
- (D) valoriza o aspecto positivo dos atos aparentemente divertidos.
- (E) minimiza o caráter ofensivo dos atos aparentemente divertidos.

4 De acordo com o texto, a violência é um comportamento que deve ser

- (A) punido.
- (B) negado.
- (C) controlado.
- (D) desprezado.
- (E) dissimulado.

5 No trecho

“Winnicot é um deles: acha que as piadas podem ser consideradas **menos** gravemente, seriam apenas para nos divertirmos um pouco.” (linhas 11 e 12),

o termo em destaque leva à pressuposição de que as piadas

- (A) não são agressivas.
- (B) não são divertidas.
- (C) são pouco divertidas.
- (D) têm o teor agressivo atenuado pelo humor.
- (E) parecem ser tão divertidas quanto agressivas.

6 Em relação aos trechos destacados, identifique os que se apresentam como paráfrase do segmento anterior.

- I. “Mas a pergunta incômoda continua: **por que nos divertimos com isso e não com outra coisa?**” (linhas 12 e 13)
- II. “Se seguirmos Freud, admitiremos que o desejo de destruição do outro – de qualquer um que seja diferente – só não é posto em prática por repressão, **dito de outra maneira, como efeito de civilização, que é em grande parte um conjunto de tecnologias para controlar pulsões, instintos.**” (linhas 13 a 16)
- III. “A distância entre uma guerra e uma piada racista é grande, certamente, mas ambas pertencem à mesma linhagem: **são uma forma de agredir o outro, de expressar a certeza de que o outro não é como nós.**” (linhas 16 a 18)
- IV. “Jogar calouros que não sabem nadar numa piscina, durante um trote – **ou convidados em festas caseiras** – é, para muitos, apenas uma diversão.” (linhas 19 e 20)

Está correta a alternativa

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV
- (E) III e IV.



7 Expressa-se um julgamento, por meio de uma figura de linguagem denominada ironia, no trecho:

- (A) “Mas acho que deveríamos ser menos cínicos, e começar a considerar normais essas coisas, a não ser que decidamos ir fundo e pôr em questão também outras formas de relacionamento humano que tendemos a considerar não problemáticas.” (linhas 02 a 05).
- (B) “Nos domingos à tarde, num dos programas mais assistidos da televisão brasileira, um ponto alto são as “vídeo-cassetadas”: em geral são cenas domésticas nas quais ocorre pequeno acidente inesperado.” (linhas 23 a 25).
- (C) “Muito freqüentemente são tombos perigosos, caem de cara no chão ou são atingidas por algum objeto ou são agredidas por outra criança, mordidas, beliscadas, espetadas.” (linhas 27 e 28).
- (D) “A sagrada família brasileira se diverte, o povo mais pacífico do mundo chora de tanto rir.” (linhas 28 e 29).
- (E) “Depois alguém dá um tiro em alguém por nada (por dá cá aquela palha, dir-se-ia) e todos nos horrorizamos, não entendemos de onde vem tanta violência.” (linhas 32 e 33).

8 A predominância, no texto, das formas verbais na primeira pessoa do plural pode ser entendida como uma forma de indicar que o autor

- (A) denuncia a violência que impera no mundo.
- (B) se revolta contra a violência que impera no mundo.
- (C) considera a agressividade inerente à natureza humana.
- (D) se responsabiliza pelos fatos violentos que acontecem no mundo.
- (E) se solidariza com as vítimas dos fatos violentos que acontecem no mundo.

9 Considerando-se a relação de ideias estabelecida no trecho

“Freud acha que, quando fazemos uma piada, estamos de alguma maneira substituindo uma agressão física por uma agressão verbal, **mesmo que** a piada obrigue esta agressão a ser indireta.” (linhas 07 a 09),

a expressão que **NÃO** pode substituir a locução em destaque é

- (A) embora.
- (B) ainda que.
- (C) posto que.
- (D) uma vez que.
- (E) não obstante.

10 A oração em destaque no trecho

“Nos domingos à tarde, num dos programas **mais assistidos da televisão brasileira**, um ponto alto são as “vídeo-cassetadas”: em geral são cenas domésticas nas quais ocorre pequeno acidente inesperado.” (linhas 23 a 25),

pode ser substituída, respeitando-se o padrão culto da língua portuguesa, por

- (A) Nos domingos à tarde, num dos programas da televisão brasileira a que mais se assiste...
- (B) Nos domingos à tarde, num dos programas da televisão brasileira que mais se assiste...
- (C) Nos domingos à tarde, num dos programas da televisão brasileira que mais se assistem...
- (D) Nos domingos à tarde, num dos programas da televisão brasileira onde mais se assiste...
- (E) Nos domingos à tarde, num dos programas da televisão brasileira a que mais se assistem...



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11 Considere o aplicativo Microsoft Word 2003 em português com suas configurações padrões. O recurso que permite efetuar cálculo em uma tabela é

- (A) Inserir => Objeto.
- (B) Tabela => Inserir.
- (C) Tabela => Fórmula.
- (D) Tabela => Converter.
- (E) Formatar => Colunas.

12 No sistema operacional Windows XP, com suas configurações padrões, o recurso “Configuração de Rede” do Painel de Controle permite configurar um computador para funcionar em rede.

Sobre o funcionamento de uma rede no Windows XP, avalie as afirmativas a seguir:

- I. Uma rede permite compartilhar apenas arquivos da intranet.
- II. Uma rede permite configurar Firewall do Windows para aumentar a segurança.
- III. É possível compartilhar arquivos e pastas de qualquer computador conectado à rede.
- IV. Somente a impressora conectada ao servidor principal pode ser compartilhada na rede.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

13 Considere o aplicativo Internet Explorer com suas configurações padrões. A opção de menu que o usuário deve acionar para torná-lo mais acessível às pessoas portadoras de necessidades especiais é:

- (A) Exibir=>Código fonte.
- (B) Exibir=>Barra de ferramentas.
- (C) Ferramentas=>Opções da Internet.
- (D) Ferramentas=>Bloqueador de Pop-ups.
- (E) Ferramentas=>Gerenciar Complementos.

14 Considere a seguinte planilha em Excel 2003.

	A	B
1	2	14
2	4	
3	6	
4	8	
5	10	

O Conteúdo da célula B1 tem a fórmula $=\$A\$5+2*A1$, então o resultado esperado, se copiarmos o conteúdo de B1 para a célula B4, é:

- (A) 8.
- (B) 12.
- (C) 14.
- (D) 24.
- (E) 26.

15 Com relação à segurança de um computador ligado em uma rede no ambiente Windows XP, identifique os procedimentos que devem ser adotados pelo administrador entre os referidos abaixo:

- I. Instalar e utilizar um firewall;
- II. Instalar e manter atualizado um programa antivírus;
- III. Manter desatualizada a versão do Sistema Operacional;
- IV. Configurar as opções de segurança do Internet Explorer.

Estão corretos os itens

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 No Brasil, as normas de contabilidade pública estão definidas principalmente na Lei n.º 4.320/1964, que apresenta título específico para tratar da matéria. Segundo esse instrumento normativo, a contabilidade pública deve

- (A) calcular o custo padrão.
- (B) apurar o crédito patrimonial.
- (C) determinar os custos industriais.
- (D) estar adaptada aos preceitos internacionais.
- (E) estar em sintonia com a lei das Sociedades Anônimas.

17 A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em seu art. 5º, II, tornou obrigatório o recrutamento dos princípios de contabilidade. O Princípio Fundamental de Contabilidade que credencia o registro de bens pelo valor de realização na evidência de descontinuidade do ente público é o do(a)

- (A) Continuidade.
- (B) Competência.
- (C) Oportunidade.
- (D) Atualização Monetária.
- (E) Registro pelo Valor Original.

18 O gestor público, no momento da tomada de decisão, necessita de informações fidedignas baseadas em registros contábeis organizados de forma cronológica, com base em procedimentos técnicos adequados para o caso concreto e, sempre que possível, realizados na data da ocorrência da transação. Essa afirmação está de acordo com o Princípio Fundamental de Contabilidade denominado Princípio da

- (A) Entidade.
- (B) Prudência.
- (C) Competência.
- (D) Continuidade.
- (E) Oportunidade.

19 A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em seu art. 50, II, estabelece que as despesas e a assunção de compromissos serão registradas segundo o Regime

- (A) Misto.
- (B) de Caixa.
- (C) Patrimonial.
- (D) Reditudinal.
- (E) de Competência.

20 O sistema de contas que registra as transações com características comuns a determinados atos da administração pública, com o objetivo de controle e registro de valores que, direta ou indiretamente, provocam ou podem provocar variações no patrimônio do Estado, é o

- (A) Financeiro.
- (B) Patrimonial.
- (C) Orçamentário.
- (D) de Compensação.
- (E) de Controle e Registro.

21 Entre as afirmativas abaixo, a que **NÃO** está correta em relação ao aspecto conceitual do orçamento público é:

- (A) Deve ser elaborado por todas as esferas de governo.
- (B) Depois de aprovado, irá vigorar no exercício seguinte.
- (C) Sua lei é de iniciativa do Poder Executivo e aprovada pelo Legislativo.
- (D) É instrumento de planejamento que permite acompanhar, controlar e avaliar a administração pública.
- (E) Estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro, podendo ou não coincidir com o ano civil.



22 Há um princípio orçamentário que veda as autorizações de forma globalizada, tanto para a arrecadação como para o emprego dos recursos financeiros obtidos. Dessa maneira, devem ser exigidos os detalhes do plano de cobrança das receitas e do programa de custeio e investimentos, o que possibilitará a devida ação fiscalizadora. Trata-se do Princípio da

- (A) Anualidade.
- (B) Programação.
- (C) Exclusividade.
- (D) Especificação.
- (E) Universalidade.

23 Há um princípio orçamentário no qual é preconizado que todas as receitas e despesas devem ser incluídas no orçamento de modo a oferecer ao Poder Legislativo controle adequado sobre as operações realizadas pelo Poder Executivo. Trata-se do Princípio da

- (A) Unidade.
- (B) Anualidade.
- (C) Programação.
- (D) Exclusividade.
- (E) Universalidade.

24 Das medidas abaixo, a que **NÃO** caracteriza o orçamento-programa é:

- (A) Dar ênfase ao orçamento financeiro legal e formal.
- (B) Elaborar técnica com base em diretrizes e prioridades.
- (C) Compatibilizar as programações anuais com os planos.
- (D) Dar ênfase às ações que o governo realiza e os meios reais que utiliza.
- (E) Identificar programas de trabalhos, objetivos e metas, compatibilizando-os com os planos de médio e longo prazos.

25 A etapa do orçamento-programa na qual são estimados os trabalhos necessários à realização das atividades é o(a)

- (A) Projeto.
- (B) Programação.
- (C) Planejamento.
- (D) Orçamentação.
- (E) Estimativa-Realização.

26 A Lei n.º 4.320/1964 classifica a receita pública, segundo a categoria econômica, em receita orçamentária e receita extra-orçamentária. São consideradas receitas extra-orçamentárias no balanço financeiro, somente para fins de compensação, os(as)

- (A) tributos.
- (B) alienações.
- (C) transferências.
- (D) restos a pagar.
- (E) amortizações de empréstimos concedidos.

27 O estágio da receita pública caracterizado pelo momento em que o imposto é registrado e cobrado com base em declarações feitas pelo contribuinte, como ocorre com o imposto de renda das pessoas físicas, é o de

- (A) previsão.
- (B) lançamento.
- (C) arrecadação.
- (D) recolhimento.
- (E) orçamentação.

28 A modalidade de licitação utilizada para aquisição de bens e serviços comuns, qualquer que seja o valor estimado da contratação, em que a disputa pelo fornecimento é feita por meio de propostas e lances em sessão pública, é o(a)

- (A) Leilão.
- (B) Pregão.
- (C) Concurso.
- (D) Concorrência.
- (E) Tomada de Preço.



29 A modalidade de empenho utilizada para gasto total de pessoal, gasto com energia elétrica, telefone e outros em que não se possa determinar o montante da despesa é o

- (A) Empenho Total.
- (B) Empenho Global.
- (C) Empenho Ordinário.
- (D) Empenho por Estimativa.
- (E) Empenho por Aproximação.

30 Um dos principais gastos do Estado é com o funcionalismo. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabeleceu que as despesas com pessoal, em cada período de apuração, não poderão exceder os percentuais da receita corrente líquida, o que corresponde a

- (A) 60% para a União.
- (B) 60% para o Estado.
- (C) 50% para o Município.
- (D) 5% para o Judiciário, na esfera Estadual.
- (E) 60% para o Executivo, na esfera Municipal.

31 A Dívida Ativa é formada por tributos, multas e créditos fazendários lançados, mas não cobrados ou não recebidos no prazo do vencimento, a partir da data de sua inscrição. Pode ser de origem tributária ou não. Qual a opção que apresenta um tipo de Dívida Ativa tributária?

- (A) custas processuais.
- (B) aluguéis ou taxas de ocupação.
- (C) créditos provenientes de empréstimos compulsórios.
- (D) preços dos serviços prestados por estabelecimentos públicos.
- (E) créditos da Fazenda Pública decorrentes do não pagamento de tributos.

32 Conforme a Lei n.º 4.320/1964, as despesas públicas são classificadas, segundo a categoria econômica, em corrente e capital, as quais são subdivididas por natureza da destinação da aplicação dos recursos. Que tipo de despesa pública são os pagamentos de restos a pagar do exercício anterior?

- (A) Despesa Corrente.
- (B) Despesa de Capital.
- (C) Despesa de Custeio.
- (D) Despesa Orçamentária.
- (E) Despesa Extra-Orçamentária.

33 O Orçamento governamental é instrumento de planejamento e controle e segue regras legais bem definidas. O crédito suplementar é destinado ao reforço de dotação existente no orçamento em vigor. O crédito extraordinário é voltado ao atendimento de despesas urgentes e imprevisíveis e caracteriza-se por

- (A) não se aplicar em caso de guerra.
- (B) depender de autorização legislativa.
- (C) depender da existência de recursos para custear os gastos.
- (D) não decorrer de planejamento e conseqüentemente de orçamento.
- (E) não requerer autorização ou abertura por Medida Provisória ou Decreto do Poder Executivo.

34 Conforme o Balanço Orçamentário definido no art.102 da Lei n.º 4.320/1964, a situação que ocorre quando a despesa realizada é menor que a despesa fixada é denominada

- (A) Déficit Orçamentário.
- (B) Superávit Orçamentário.
- (C) Economia Orçamentária.
- (D) Excesso de Arrecadação.
- (E) Frustração de Arrecadação.



35 O Balanço Financeiro demonstra a movimentação dos recursos financeiros do Estado. Considerando que o saldo inicial dos recursos foi de R\$ 100.000,00, as saídas somaram R\$ 300.000,00 e o saldo final foi de R\$ 200.000,00, o valor das entradas de recursos foi

- (A) R\$ 100.000,00.
- (B) R\$ 200.000,00.
- (C) R\$ 300.000,00.
- (D) R\$ 400.000,00.
- (E) R\$ 500.000,00.

36 O Passivo Financeiro compreende compromissos exigíveis no curto prazo, cujo pagamento não depende de autorização orçamentária. O tipo de passivo financeiro caracterizado por dívida decorrente de empréstimos por antecipação da receita orçamentária é

- (A) restos a pagar.
- (B) débitos em tesouraria.
- (C) valores pendentes – credoras.
- (D) serviços da dívida a pagar – encargos com juros e correções.
- (E) depósitos-consignações e retenções fiscais e previdenciárias.

37 Em relação aos bens em almoxarifado, a Lei n.º 4.320/1964, ao normatizar a avaliação, expressa e aceita o

- (A) valor de mercado.
- (B) valor a vista de mercado.
- (C) preço das últimas compras.
- (D) valor das primeiras aquisições.
- (E) preço médio ponderado das compras.

38 A demonstração das variações patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio do ente público e indica o resultado patrimonial do exercício. O tipo de variação patrimonial independente da execução orçamentária, caracterizado pela incorporação de dívidas e obrigações, que aumentam, por conseguinte, os valores representativos de passivo, é

- (A) Insubsistência Ativa.
- (B) Superveniência Ativa.
- (C) Insubsistência Passiva.
- (D) Superveniência Passiva.
- (E) Superveniência do Patrimônio Líquido.

39 No Sistema Financeiro, o lançamento contábil, cuja conta debitada é despesa liquidada a pagar-corrente e crédito de banco, corresponde ao fato de haver

- (A) recolhimento da obrigação a pagar.
- (B) liquidação da despesa orçamentária.
- (C) recolhimento da receita aos cofres públicos.
- (D) empenho da despesa orçamentária corrente.
- (E) pagamento da despesa orçamentária corrente.

40 No Sistema Orçamentário, o lançamento contábil cuja conta debitada é despesa liquidada corrente e a conta creditada é despesa executada corrente, refere-se ao fato de haver

- (A) aquisição de material de consumo.
- (B) anulação de despesa orçamentária capital.
- (C) empenho de despesa orçamentária de capital.
- (D) liquidação da despesa orçamentária corrente.
- (E) pagamento de despesa orçamentária corrente.